REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO FAXINAL DO SOTURNO

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

12/2021

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

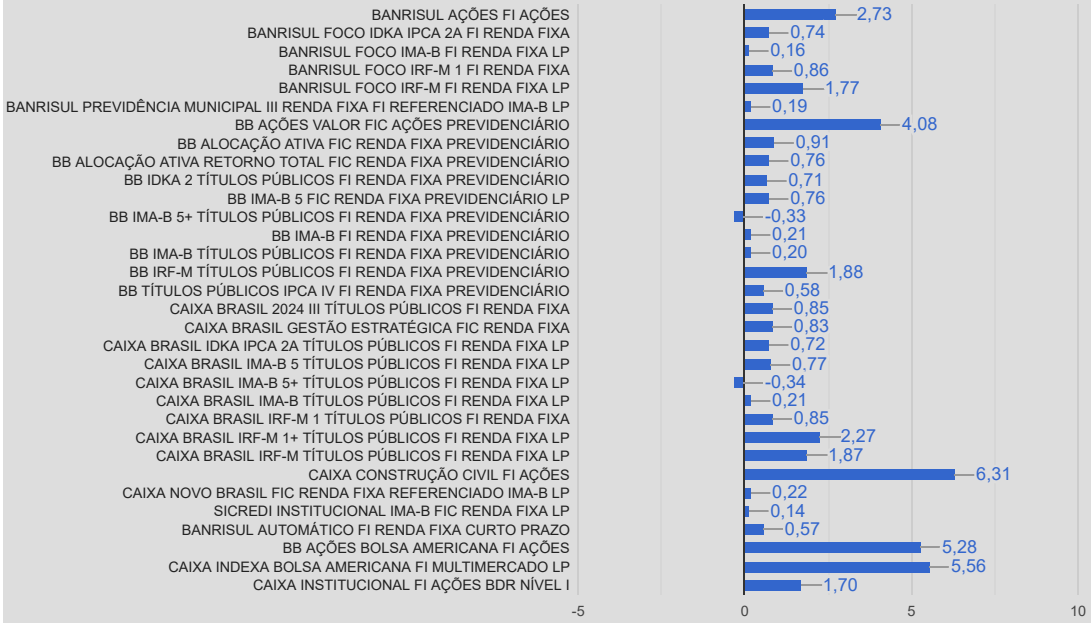
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

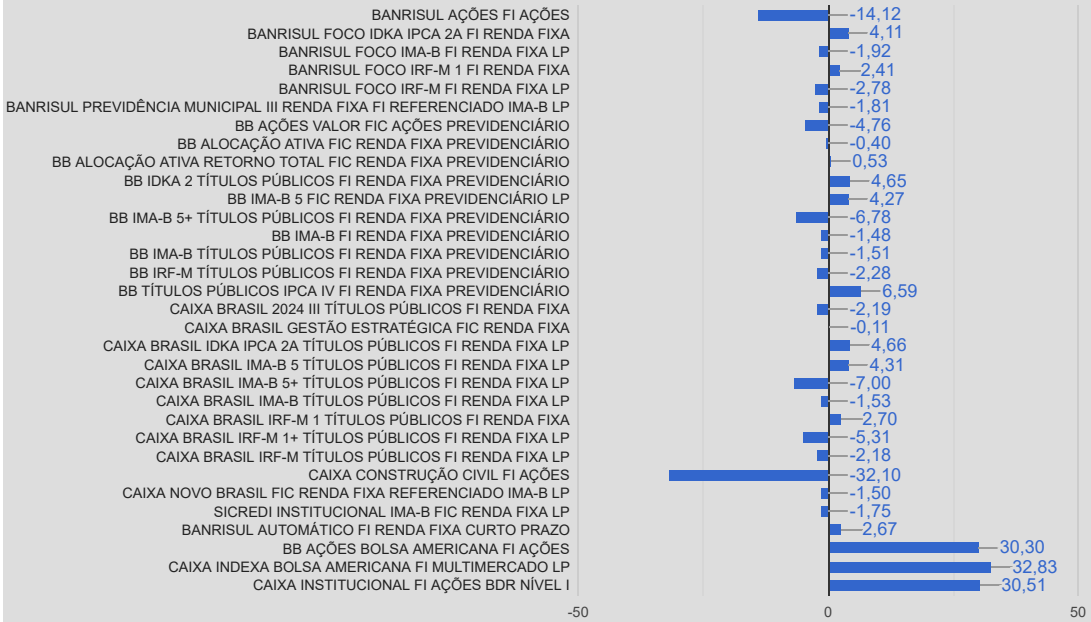
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**12/2021 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**12/2021 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL AÇÕES FI AÇÕES	2,73%	-19,65%	-14,12%	7.903,58	-48.980,69
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,57%	2,04%	2,67%	267,10	859,48
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,74%	3,03%	4,11%	5.828,07	32.549,31
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	0,16%	-0,96%	-1,92%	2.608,37	-31.177,27
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,86%	1,92%	2,41%	2.423,91	7.310,73
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,77%	-0,83%	-2,78%	9.774,35	-15.226,26
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	0,19%	-0,87%	-1,81%	1.633,08	-27.815,48
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	5,28%	12,99%	30,30%	24.003,19	72.612,68
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	4,08%	-8,88%	-4,76%	44.572,35	-56.889,71
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,91%	0,28%	-0,40%	11.559,03	-5.104,75
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,76%	0,93%	0,53%	651,01	458,61
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	3,18%	4,65%	1.825,51	11.556,83
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,76%	3,06%	4,27%	6.281,70	33.996,62
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,33%	-4,26%	-6,78%	-4.148,71	-92.071,74
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,21%	-0,65%	-1,48%	547,68	-3.973,24
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	-0,70%	-1,51%	2.951,55	-22.364,64
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,88%	-0,59%	-2,28%	0,00	-12.207,33
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,58%	4,30%	6,59%	2.461,53	26.609,33
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,85%	0,11%	-2,19%	4.308,00	14.495,09
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,83%	-0,82%	-0,11%	5.160,62	-687,36
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	3,05%	4,66%	9.722,91	60.610,90
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,77%	3,12%	4,31%	8.189,53	44.457,67
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,34%	-4,47%	-7,00%	-5.018,14	-109.768,82
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,21%	-0,70%	-1,53%	3.854,63	-28.675,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,85%	1,99%	2,70%	5.605,45	17.519,37
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,27%	-1,95%	-5,31%	17.082,61	-59.249,50
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,87%	-0,51%	-2,18%	0,00	-9.833,17
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	6,31%	-26,49%	-32,10%	20.729,85	-165.110,63
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,56%	14,36%	32,83%	25.222,42	78.739,81
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,70%	20,44%	30,51%	4.949,93	27.662,46
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	0,22%	-0,68%	-1,50%	6.949,71	-47.828,00
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,14%	-0,82%	-1,75%	581,92	-6.597,59
			Total:	**228.482,76**	**-314.122,44**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 12/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	**15.473.238,58**	62,04%	70,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	**6.029.352,03**	24,18%	17,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	**398.631,48**	1,60%	5,00%	40,00%	**ENQUADRADO**
FI de Ações Geral - Art. 8º, II, a	**2.264.075,79**	9,08%	5,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	**478.739,81**	1,92%	0,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**295.662,47**	1,19%	0,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**24.939.700,17**	100,00%	**98,00%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

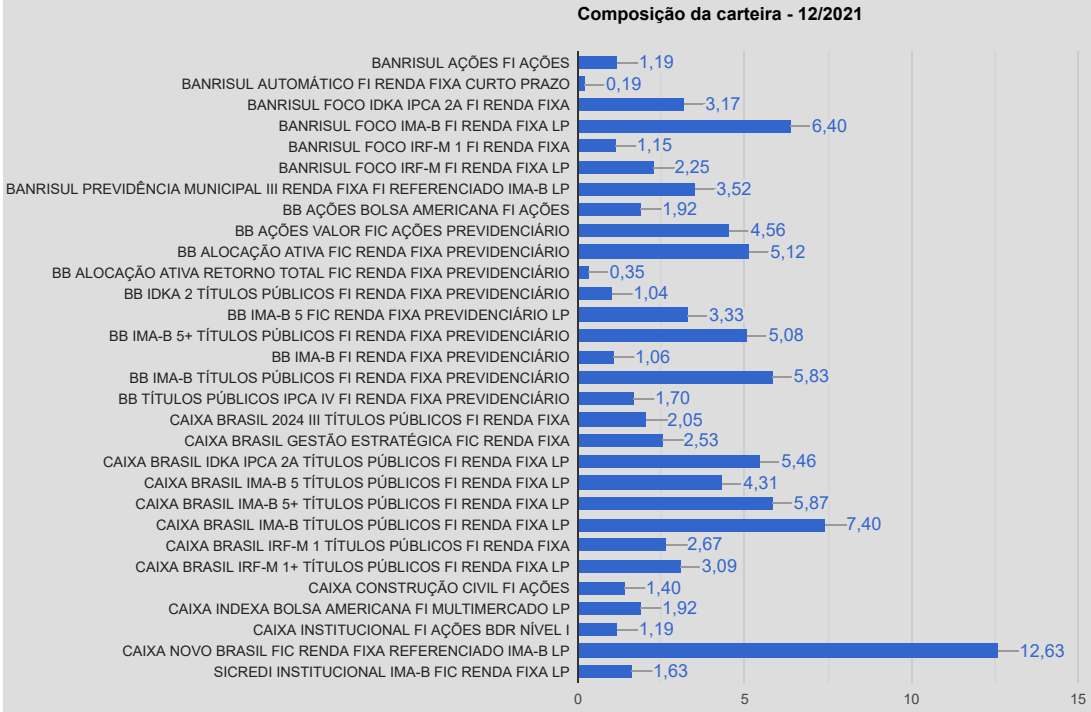
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	12/2021	
	R$	%
BANRISUL AÇÕES FI AÇÕES	297.857,21	1,19
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	47.221,97	0,19
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	791.238,02	3,17
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1.595.221,67	6,40
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	285.725,61	1,15
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	561.468,07	2,25
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	878.232,77	3,52
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	478.983,80	1,92
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	1.137.903,06	4,56
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.276.083,92	5,12
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	86.182,81	0,35
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	260.322,16	1,04
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	830.417,78	3,33
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.266.540,57	5,08
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	265.226,70	1,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.454.168,01	5,83
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	423.957,77	1,70
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	512.478,60	2,05
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	630.171,15	2,53
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.360.668,61	5,46
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.075.319,30	4,31
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.462.878,85	5,87
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.845.150,43	7,40
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	666.196,39	2,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	770.453,32	3,09
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	349.331,71	1,40
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	478.739,81	1,92
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	295.662,47	1,19
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	3.148.932,53	12,63
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	406.965,06	1,63
Total:	**24.939.700,17**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**288.430,68**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**25.228.130,85**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

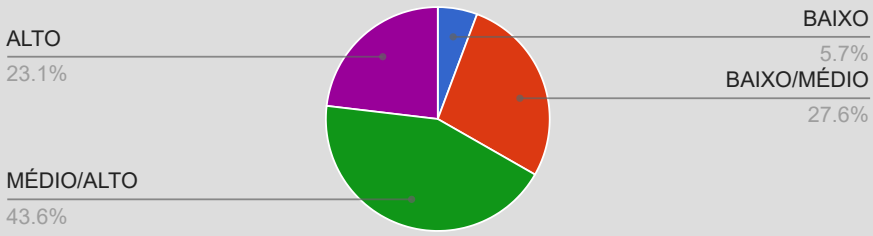
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
Ações	2,60	647.188,92
CDI	0,19	47.221,97
IDKA 2	9,67	2.412.228,79
IMA-B	40,52	10.106.375,78
IRF-M 1	3,82	951.922,00
IRF-M	2,25	561.468,07
S&P 500	1,92	478.983,80
Ibovespa	4,56	1.137.903,06
IMA Geral	5,12	1.276.083,92
IPCA	4,57	1.140.311,73
IMA-B 5	7,64	1.905.737,08
IMA-B 5+	10,94	2.729.419,42
IRF-M 1+	3,09	770.453,32
Multimercado	1,92	478.739,81
BDR	1,19	295.662,47
Total:	**100,00**	**24.939.700,17**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	12/2021	Ano	R$	%
BANRISUL AÇÕES FI AÇÕES	9,67%	10,45%	297.857,21	1,19
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,03%	0,07%	47.221,97	0,19
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,05%	1,28%	791.238,02	3,17
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,20%	2,73%	1.595.221,67	6,40
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,20%	0,32%	285.725,61	1,15
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,52%	1,68%	561.468,07	2,25
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,16%	2,73%	878.232,77	3,52
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	7,90%	6,39%	478.983,80	1,92
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	9,34%	9,48%	1.137.903,06	4,56
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	1,35%	1.276.083,92	5,12
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	1,33%	86.182,81	0,35
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05%	1,24%	260.322,16	1,04
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,04%	1,33%	830.417,78	3,33
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,58%	4,31%	1.266.540,57	5,08
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,16%	2,75%	265.226,70	1,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,16%	2,75%	1.454.168,01	5,83
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45%	0,78%	423.957,77	1,70
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,23%	2,44%	512.478,60	2,05
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,23%	1,11%	630.171,15	2,53
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,10%	1,31%	1.360.668,61	5,46
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	1,32%	1.075.319,30	4,31
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,55%	4,28%	1.462.878,85	5,87
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,16%	2,74%	1.845.150,43	7,40
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	0,30%	666.196,39	2,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,08%	2,42%	770.453,32	3,09
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	18,94%	16,37%	349.331,71	1,40
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,98%	6,35%	478.739,81	1,92
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,95%	8,35%	295.662,47	1,19
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,18%	2,75%	3.148.932,53	12,63
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,17%	2,75%	406.965,06	1,63
		Total:	**24.939.700,17**	**100,00**



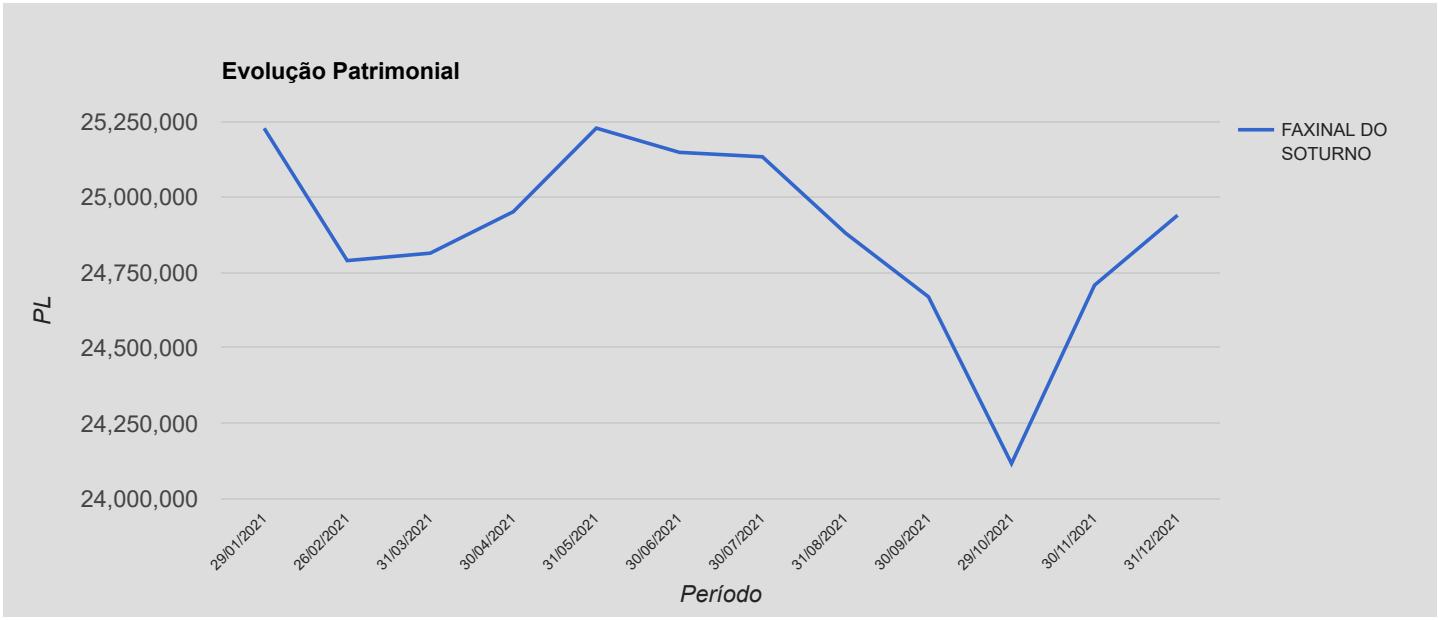
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

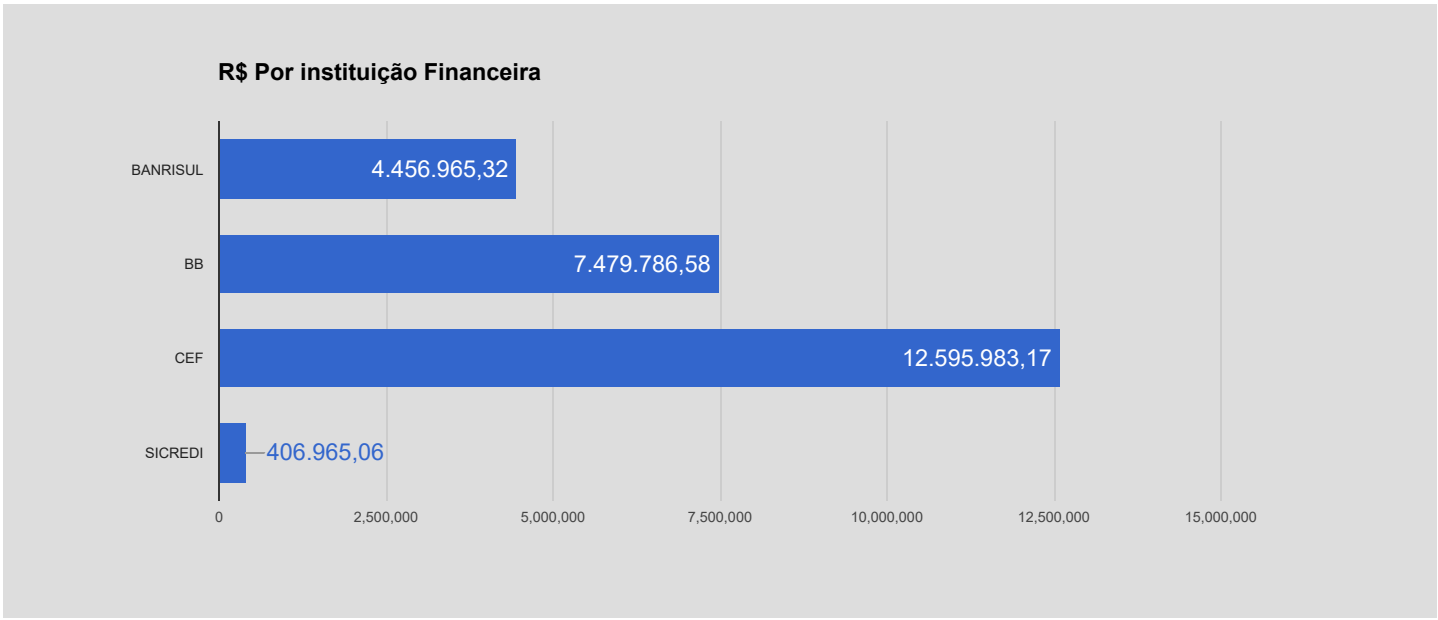
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

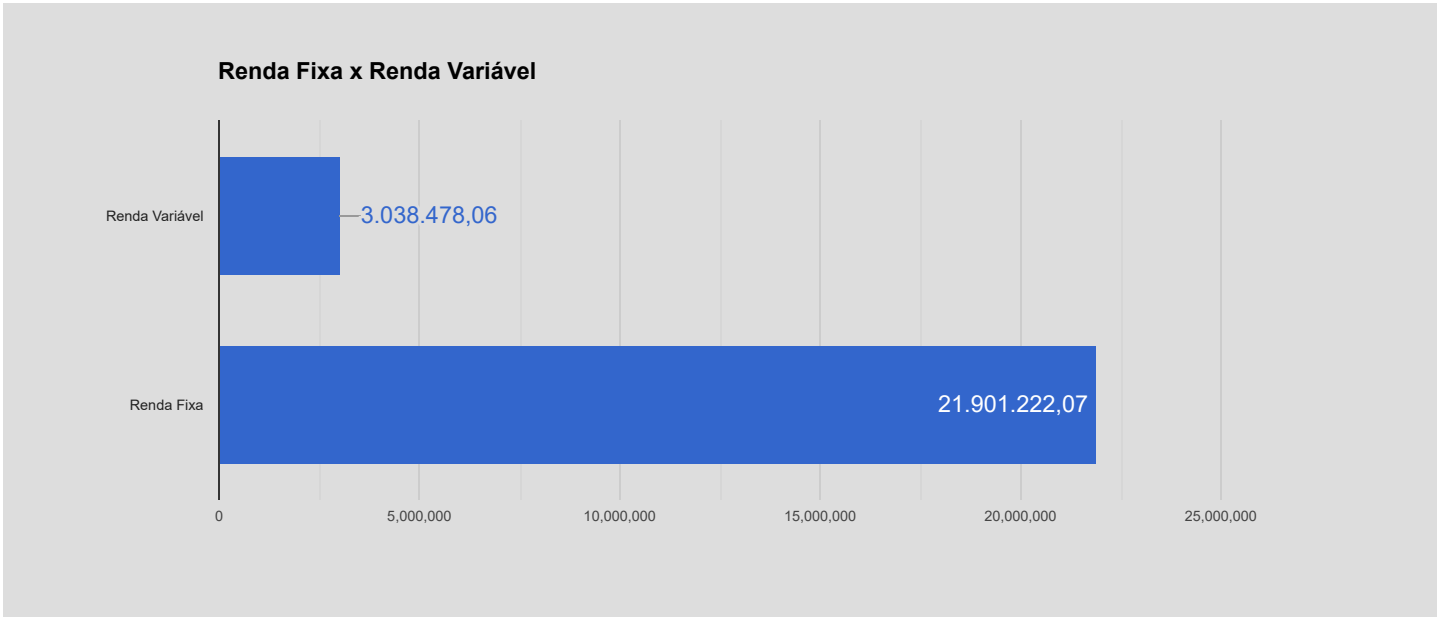
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,47%**	**FAXINAL DO SOTURNO**
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-1,14%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-1,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,22%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,83%	0,73%
05/2021	0,61%	1,06%	0,20%	6,16%	1,41%	1,21%
06/2021	0,35%	0,42%	0,21%	0,46%	1,05%	0,16%
07/2021	-0,10%	-0,37%	0,19%	-3,94%	1,47%	-0,46%
08/2021	-0,41%	-1,09%	0,37%	-2,48%	1,33%	-0,92%
09/2021	-0,01%	-0,13%	0,40%	-6,56%	1,65%	-0,55%
10/2021	-1,31%	-2,54%	-0,54%	-6,74%	1,61%	-2,18%
11/2021	1,80%	3,47%	0,79%	-1,53%	1,29%	2,51%
12/2021	0,87%	0,22%	0,88%	2,85%	1,18%	0,92%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Chegamos ao final do ano em um cenário conturbado, especialmente no Brasil, pois a combinação de aumento do risco político e risco inflacionário é fonte de grandes incertezas. Isto foi uma constante neste ano, assim os investimentos, tanto em renda fixa como em renda variável, sofreram no desempenho. Apesar dos avanços da vacinação pelo mundo, o surgimento de novas cepas da covid 19 trouxeram um clima de incertezas para as retomadas da economia. Somado a isso, as tensões políticas corroboram para a sensibilidade dos mercados tanto no âmbito interno quanto externo. Desse modo, de forma resumida, colocamos os principais acontecimentos ocorridos no ano, em Tópicos, de modo facilitar a compreensão do desempenho da carteira de investimento do RPPS.

ECONOMIA MUNDIAL: A economia mundial continua a se recuperar do choque inicial causado pela pandemia da Covid-19, mas alguns impactos da crise, como a desorganização das cadeias produtivas, o forte aumento de custos industriais e a alta da inflação, ainda persistem e devem continuar a condicionar a evolução da atividade econômica na maioria dos países durante algum tempo. A magnitude e a persistência desses efeitos adversos estão associadas ao padrão de crescimento da economia mundial observado no período anterior à crise sanitária. Depois do cataclismo econômico de 2020, a recuperação da economia mundial tem sido vigorosa, mas a escassez de produtos essenciais, a inflação e a situação sanitária provocada pela covid trazem à tona os temores de uma desaceleração em 2022. Da China aos Estados Unidos, da Europa à África, a pandemia paralisou as economias do mundo de maneira quase simultânea em março de 2020, onde a recuperação se dá em várias velocidades. Dois anos e 5 milhões de mortes depois, a recuperação acontece de forma mais dispersa. Os países ricos se beneficiaram do acesso privilegiado às vacinas: os Estados Unidos já abandonaram as marcas de sua pior recessão desde a Grande Depressão dos anos 1930 e a zona do euro poderia fazer o mesmo no fim deste ano. Contudo, o rápido aumento de uma nova onda epidêmica e a descoberta de uma nova variante acendem o sinal de alerta. Muitos bancos centrais - como os de Brasil, Rússia e Coreia do Sul - aumentaram as taxas básicas de juros para tentar evitar uma inflação galopante, o que poderia atrapalhar a recuperação. Inclusive na China, a locomotiva do crescimento mundial, a recuperação está desacelerando na medida em que se acumulam os riscos. Na potência asiática, o consumo luta por voltar aos níveis anteriores à pandemia, há temores pelas dificuldades da incorporadora Evergrande e os cortes de eletricidade prejudicam a atividade empresarial. A maior surpresa de 2021 foi o aumento da inflação. O aumento dos preços foi impulsionado pela desorganização das cadeias de suprimentos e pela escassez de produtos essenciais para o comércio internacional, como os semicondutores, uma consequência da explosão da demanda durante e depois da crise. A inflação também se explica pelo aumento do preço das matérias-primas (madeira, cobre, aço) e da energia (gasolina, gás, eletricidade). O aumento nos preços, considerado "temporário" pelos bancos centrais, preocupa as lideranças políticas, inclusive o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que assinalou em novembro que é "uma prioridade absoluta" inverter essa tendência.

VACINAÇÂO: O ano foi marcado pelo avanço da vacinação contra a COVID-19 no mundo. Conforme a OMS já existe 9 tipos diferentes de vacinas aprovadas e 4,3 bilhões de pessoas vacinadas ao menos com uma dose. No Brasil, apesar do início da vacinação de ter ocorrido bem depois dos países desenvolvidos, avançou rapidamente. Atualmente, o país tem mais de 64% de sua população totalmente vacinada a frente de países desenvolvidos. Os resultados têm sido positivos, visto que o Brasil é o sexto mais populoso e o segundo mais vacinado, entre os 10 países mais populosos do mundo.

CONTAS PÚBLICAS: As contas públicas fecharam 2021 em níveis significativamente melhores do que os esperados no início do ano. Isso se deve, principalmente, ao crescimento mais forte do PIB e à taxa de inflação mais elevada, relativamente às expectativas iniciais, que deverão ensejar, para o acumulado do ano, uma receita líquida do Governo Central de cerca de R$ 210 bilhões acima do nível previsto em março. Não obstante a melhora observada nas contas públicas, as expectativas em relação à evolução do quadro fiscal nos próximos anos têm sido fonte de incertezas para o cenário macroeconômico, o que ficou evidenciado no último trimestre do ano com as discussões em torno da PEC dos Precatórios com o objetivo de mudar a metodologia do teto de gastos, e acomodar um novo (e maior) programa de transferência de renda para substituir o Bolsa Família. As notícias da flexibilização no teto de gastos foram muito mal-recebidas pelo mercado inicialmente. Contudo, no final de novembro a aprovação da PEC no Congresso trouxe alívio para os mercados, uma vez que se reduziu as incertezas fiscais.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

INFLAÇÃO: Tivemos o retorno da inflação em patamares de dois dígitos, o IPCA no acumulado em 12 meses alcançou 10,06%. Embora, essa aceleração inflacionária não seja um fenômeno exclusivamente brasileiro, ressalta-se que essa elevação tem ocorrido de forma mais intensa no Brasil. Além da forte estiagem que gerou uma baixa histórica nos níveis dos reservatórios, levando a adoção da bandeira de escassez hídrica e de reajustes para cobrir o custo mais elevado das termoelétricas, a desvalorização cambial ao longo do ano, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional e a retomada do setor de serviços contribuem para explicar o cenário de forte pressão inflacionária.

CRISE ENERGÉTICA: Uma combinação de fatores e condições climáticas extremamente desaforáveis faz com que o país viva a pior seca em 90 anos, o que provocou o acionamento de usinas térmicas para suprir a demanda por energia elétrica. Como essas usinas são mais caras, a Aneel determinou a cobrança de uma taxa extra na conta de luz. Com isso, a conta ficou mais cara, mais um item pesando em nosso bolso e contribuindo para a alta da inflação.

SELIC: Com a inflação em alta e uma consequente maior aversão ao risco por parte do investidor estrangeiro – o que dificulta a rolagem da dívida pública de curto prazo -, o Comitê de Política Monetária (COPOM) deu fim ao ciclo de queda da taxa Selic, efetivando aumentos consecutivos do indicador durante o ano. Por conseguinte, a taxa básica de juros do país, fechou o ano em 9,25%, e deve sofrer mais um aumento de um ponto percentual e meio para a primeira reunião de 2022 agendada para fevereiro. Além das dificuldades implícitas à necessidade de crescimento econômico, o aumento dos juros piora a situação da dívida pública. Se por um lado prêmios mais altos podem compensar os riscos percebidos pelo investidor, por outro, aumentos da taxa básica de juros incidem diretamente sobre o estoque da dívida mobiliária, na medida em que tanto a Selic como a inflação consistem nos principais indexadores dos títulos públicos.

PIB: No começo do ano, as pesquisas Focus indicavam uma expansão do PIB próxima a 3,5%, com o mercado ainda receoso acerca da eficácia das vacinas, em especial a partir do surgimento de novas cepas. Entretanto com o avanço do ano a atividade econômica foi perdendo fôlego. Após um sólido crescimento no primeiro trimestre, o PIB caiu -0,4% no segundo e -0,1% no terceiro trimestre, na base trimestral. Em outras palavras, a economia entrou oficialmente em recessão técnica. Restrições de oferta e aumento da inflação são os principais responsáveis pelo desempenho decepcionante da atividade econômica.

IBOVESPA: A bolsa brasileira em 2021, se caracterizou pela volatilidade em um ano marcado por grandes alternâncias de cenário ao longo dos meses. No começo do ano, com a reabertura econômica, vacinação, e taxa de juros em 2%, o Ibovespa chegou aos 130 mil, pontos em meados de junho. Contudo, com a piora da trajetória fiscal, a evolução da pandemia, a alta dos juros e da inflação e as incertezas oriundas do cenário político impactaram diretamente no desempenho da bolsa brasileira. Sobre este último ponto podemos destacar o atraso na aprovação das reformas administrativa e tributária, os desdobramentos da CPI do Covid-19 e as dificuldades orçamentárias do governo, em especial no que se refere ao efetivo cumprimento do teto de gastos. Desse modo, o índice encerra o ano com uma desvalorização superior aos 10%.

RENDA FIXA: A expectativa de elevação da curva de juros futuros impactou negativamente a rentabilidade dos títulos já em circulação no decorrer do ano, em especial das carteiras atreladas aos ativos de maior prazo, mais sensíveis às reavaliações macroeconômicas. Soma-se a isso a aceleração inflacionária e as incertezas políticas que pautaram praticamente todo exercício. Não obstante, o resultado de 2021 aproxima-se do comportamento identificado no ano passado, sinalizando piora das rentabilidades obtidas e desempenhos bem inferiores aos exigidos para o cumprimento das metas atuariais.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No mês de dezembro, a curva de juros apresentou fechamento, principalmente em vencimentos intermediários e longos. O mês foi marcado por baixa liquidez nas últimas semanas, e certo arrefecimento nas preocupações fiscais (embora ainda elevadas), mantendo a curva invertida. O efeito sobre os títulos públicos foi misto, com desvalorização nos vencimentos mais longos. Como sazonalmente ocorre, observamos algum alívio nos ativos domésticos. O Real voltou a ganhar força contra a moeda americana (Dólar-PTAX -0,70%) e os ativos de renda fixa também tiveram comportamento positivo, minimizando o ano negativo. Os mercados locais continuaram o movimento de acomodação, com oscilações menos expressivas. Apesar de superada a PEC dos Precatórios, segue o temor com novas medidas populistas adentrando no ano de Eleições, como o aumento de salários do funcionalismo.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Na economia, as projeções de inflação arrefeceram, respondendo ao discurso e atuação do Banco Central, que mira uma Selic terminal mais alta. O Copom aumentou a taxa de juros em 150 pb, para 9,25% a.a., e manteve o discurso hawkish de continuar nesse ritmo na próxima reunião. Para os próximos meses, espera-se que as eleições comecem a ter maior efeito sobre as expectativas dos agentes, se refletindo sobre os juros futuros e, portanto, sobre a renda fixa. Além disso, deve-se acompanhar as taxas das Treasuries norte-americanas, que se elevaram recentemente e têm tido efeito de alta sobre a nossa curva de juros local. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos, claro que a renda variável não vai deixar de ser atrativa com o aumento da Selic, mas sugerimos priorizar a gestão ativa.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
Ações	647.188,92	2,60
CDI	47.221,97	0,19
IDKA 2	2.412.228,79	9,67
IMA-B	10.106.375,78	40,52
IRF-M 1	951.922,00	3,82
IRF-M	561.468,07	2,25
S&P 500	478.983,80	1,92
Ibovespa	1.137.903,06	4,56
IMA Geral	1.276.083,92	5,12
IPCA	1.140.311,73	4,57
IMA-B 5	1.905.737,08	7,64
IMA-B 5+	2.729.419,42	10,94
IRF-M 1+	770.453,32	3,09
Multimercado	478.739,81	1,92
BDR	295.662,47	1,19
Total:	**24.939.700,17**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de dezembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
12/2021	R$ -314.122,44	-1,2216%	INPC + 5,47%	16,19 %	-7,55%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.